

Comunicado

Assunto: Ocorrência de casos de doenças transmitidas por mosquitos em Cabo Verde

A vulnerabilidade do país relativamente à ocorrência de situações de proliferação de mosquitos e consequentemente de doenças relacionadas fazem com que as atividades de vigilância nas suas vertentes epidemiológica, entomológica e ambiental, sejam uma prioridade para o Ministério da Saúde e da Segurança Social.

Na sequência da vigilância ativa de arboviroses nomeadamente dengue, zika e chikungúnya, o Ministério da Saúde e da Segurança Social recebeu a 3 de janeiro de 2017 a confirmação da ocorrência de 2 casos de dengue ocorridos na Cidade da Praia em adultos, residentes em Fazenda e Achada Eugénio Lima.

Os pacientes procuraram os serviços de saúde por terem apresentado sinais e sintomas compatíveis com dengue, o que levou os profissionais de saúde à realização dos exames complementares de diagnóstico no laboratório nacional de virologia que foram posteriormente confirmados pelo laboratório de referência da OMS da região Africana - Instituto Pasteur Dakar (IPD).

Do ponto de vista clínico, todos os casos identificados encontram-se atualmente assintomáticos.

Até hoje, estão confirmados ao todo 3 casos de dengue aguardando-se neste momento a serotipagem.

O Ministério da Saúde está a reforçar as medidas de luta anti-larvar e a realizar diversas ações de sensibilização dos profissionais de saúde para a vigilância ativa dos casos suspeitos.

Assim, tendo em conta a vulnerabilidade do país e pelo facto de ter havido em 2009 uma epidemia de dengue que causou 5 óbitos, o Ministério da Saúde e da Segurança Social exorta a população geral no sentido de continuar a colaborar nas medidas de controlo vetorial, mantendo sempre limpo a sua localidade e evitando o acúmulo de águas em reservatórios nas condições que possam desenvolver mosquitos.

Ainda, o Ministério da Saúde e da Segurança Social alerta para a procura dos serviços de saúde mais próximo em caso de surgimento de algum sinal e sintoma sugestivo, tais como febre, dores no corpo e nas articulações, dores atrás dos olhos, manchas na pele com ou sem coceira, contribuindo, assim, para uma resposta mais eficiente e eficaz das autoridades sanitárias.

A luta contra os mosquitos deve ser da responsabilidade de todos.

Gabinete de Comunicação e Imagem do Governo

DE: Mizé Varela

Data: 06/01/2017 **Nº Pág.** 02

Contacto para assunto	Lisa Lopes	5171373
	Mizé Varela	9320794